

# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Série C

O Amazonas conquistou, ontem, o título da Série C do Campeonato Brasileiro, em Santa Catarina, ao derrotar o Brusque por 2 x 1. É a primeira vez que um time masculino do estado da Região Norte ganha um título nacional. O Manaus esteve próximo disso em 2019, mas perdeu o troféu para o mesmo Brusque na finalíssima da Série D. Diego Torres e Sassá, com passagem por Botafogo e Cruzeiro, garantiram a título no estádio Augusto Bauer. Em 1991, o Sul-América ganhou a Taça Brasil de Futebol Feminino.

**BRASILEIRÃO** Entenda por que a diminuição da vantagem do Botafogo para sete pontos na liderança deixa os concorrentes Bragantino e Flamengo sonharem com a virada. Cenário na 28ª rodada de 2020 era parecido e teve um desfecho inacreditável

# Efeitos do apagão

MARCOS PAULO LIMA

Sete costuma ser um número mágico para o Botafogo, mas nesta rodada também deve servir de alerta para o líder disparado do Campeonato Brasileiro. Há três anos, vantagem semelhante à do Glorioso foi pulverizada e deu à Série A um dos desfechos mais cinematográficos desde a aplicação do atual sistema de disputa, em 2003.

Há três anos, o São Paulo, liderado à época pelo técnico Fernando Diniz, tinha exatamente sete pontos de vantagem na liderança. A gordura foi incinerada e ressuscitou três concorrentes ao título. Atlético-MG, Internacional e Flamengo encostaram. Todos ultrapassaram o tricolor paulista. O desfecho memorável você sabe qual foi. O time rubro-negro conquistou o título assistindo pelo smartphone, no gramado do Morumbi, aos minutos finais do empate colorado com o Corinthians, no Beira-Rio. O Flamengo fechou com 71 contra 70 do Inter, 68 do Galo e 66 do São Paulo.

A 10 rodadas do fim do Brasileiro em 2023, o Botafogo tem sete pontos à frente do Red Bull Bragantino, e nove de distância do Flamengo. Todos na casa dos 50 pontos. Em tese, a turbulência causada pela passagem do técnico Bruno Lage pelo cargo passou. O Alvinegro só não contava com o "fogo amigo" no sábado. O apagão no estádio Nilton Santos fez com que o empate por 1 x 1 com o Atlético-PR só terminasse ontem à tarde, sem público no Engenhão. O Botafogo tem direito de se achar prejudicado. "A gente vinha de oito ou nove partidas lotando a arena. Para o jogador, faz muita diferença. Acabou sendo um jogo mais frio", lamentou, ontem, o técnico Lúcio Flávio.

O perseguidor mais próximo é o Red Bull Bragantino. A trupe de Pedro Caixinha derrotou o Fluminense por 1 x 0, ontem, no estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista. O gol de Eduardo Sasha permite ao time sonhar, principalmente porque haverá confronto direto com o Botafogo, em casa, na 33ª rodada. Detalhe: o time acumula oito partidas invicto. A maior entre os 20 times da primeira divisão.

Ironicamente, o Flamengo é o azarão. O clube associativo mais rico e badalado da América do Sul corre atrás de um time bancado pela multinacional austríaca de bebida energética e uma SAF, a do líder Botafogo. A vitória por 1 x 0 contra o Vasco, gol de Gerson no segundo tempo, "está deixando chegar", como diz o mantra rubro-negro. Enquanto Tite mantém discricção, Arrascaeta pilha o elenco. "Tem que brigar pelo título", afirmou o uruguaio, com a experiência daquela improvável virada no Brasileiro de 2020.

Vitor Silva/Botafogo



Tiquinho Soares é festejado pelo gol no empate com o Atlético-PR

Ari Ferreira/Red Bull Bragantino



Bragantino acertou o pé contra o Fluminense e não perde há oito jogos

Paula Reis/CRF



Gerson deu a Tite a segunda vitória pelo Flamengo, ontem, contra o Vasco



## Cruzeiro vence na casa do Galo

SAMUEL RESENDE

**Belo Horizonte** – O primeiro clássico na história da Arena MRV foi decidido nos minutos finais. Atlético e Cruzeiro caminhavam para um empate marcado pelo equilíbrio, mas a Raposa melhorou no segundo tempo, marcou no fim da partida e se recuperou com a vitória por 1 x 0 na 28ª rodada do Campeonato Brasileiro. O duelo registrou o maior público da casa alvinegra. O estádio recebeu 42.058 torcedores. A renda também foi recorde: R\$ 3.034.560,50.

Bola na trave de William, chance perdida por Hulk... Os minutos iniciais do jogo foram agitados, assim como o disputado primeiro tempo. Na volta do intervalo, o duelo perdeu em intensidade, teve domínio celeste, mas o gol decisivo teve assinatura de um atleticano. Ao tentar tirar cruzamento de William, o zagueiro Jemerson mandou a bola para a rede do companheiro Everson.

O resultado foi fundamental para o Cruzeiro. A Raposa respira um pouco mais aliviada. Abre quatro pontos de distância para a zona de rebaixamento. O próprio técnico Zé Ricardo admite que a pressão e as cobranças afetam o emocional dos jogadores. O Atlético vê frustrada a expectativa de entrar no grupo dos quatro melhores do campeonato.

Depois da partida, o volante Lucas Silva provocou o rival. "Agora, o estádio está inaugurado e batizado pelo Maior de Minas", afirmou. Matheus Pereira usou as redes sociais para colocar mais lenha na fogueira. "Clássico se ganha! Toca da Raposa 4", provocou, chamando a casa do adversário de extensão dos centros de treinamento do Cruzeiro.

Do outro lado, o atacante Hulk fez duras críticas ao desempenho do Atlético. "Vergonhoso. Um dos jogos mais feios que a gente fez. A gente não tentou jogar. Viu nosso adversário jogar. Temos que ter vergonha na cara e assumir essa responsabilidade", cobrou.

O técnico Luiz Felipe Scolari cobrou equilíbrio dos jogadores. "Troçamos, levantamos. É ansiedade de vencer a partida em casa de qualquer maneira. Não é assim, não se vence de qualquer maneira", advertiu.



## O que falta

### Bragantino 52 pontos

- Atlético-MG (C)
- Flamengo (F)
- Goiás (F)
- Corinthians (C)
- São Paulo (F)
- Botafogo (C)
- Internacional (F)
- Fortaleza (C)
- Coritiba (C)
- Vasco (F)



## O que falta

### Flamengo 50 pontos

- Grêmio (F)
- Bragantino (C)
- Santos (C)
- Fortaleza (F)
- Palmeiras (C)
- Fluminense (C)
- América-MG (F)
- Atlético-MG (C)
- Cuiabá (C)
- São Paulo (F)

## PLACAR

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
<b>SÉRIE A</b>								
<b>LIBERTADORES</b>								
1º Botafogo	59	28	18	5	5	45	18	27
2º Bragantino	52	28	14	10	4	40	24	16
3º Flamengo	50	28	14	8	6	41	31	10
4º Palmeiras	47	28	13	8	7	42	24	18
5º Atlético-PR	45	28	12	9	7	41	32	9
6º Grêmio	44	28	13	5	10	43	40	3
7º Atlético-MG	43	28	12	7	9	32	22	10
8º Fortaleza	42	28	12	6	10	33	29	4
9º Fluminense	42	28	12	6	10	37	35	2
10º São Paulo	38	28	10	8	10	34	29	5
11º Cuiabá	37	28	10	7	11	30	31	-1
12º Internacional	35	28	9	8	11	30	33	-3
13º Bahia	34	28	9	7	12	37	38	-1
14º Cruzeiro	34	28	8	10	10	25	24	1
15º Corinthians	33	28	7	12	9	34	36	-2
16º Goiás	31	28	7	10	11	28	38	-10
17º Vasco	30	28	8	6	14	28	39	-11
18º Santos	30	28	8	6	14	31	52	-21
19º Coritiba	20	28	5	5	18	29	59	-30
20º América-MG	19	28	4	7	17	31	57	-26

## 28ª RODADA

Sábado
São Paulo 3 x 0 Grêmio
Bahia 2 x 0 Fortaleza
Cuiabá 1 x 1 Goiás
Ontem
Botafogo 1 x 1 Atlético-PR
Flamengo 1 x 0 Vasco
Atlético-MG 0 x 1 Cruzeiro
Internacional 7 x 1 Santos
Corinthians 1 x 1 América-MG
Bragantino 1 x 0 Fluminense
Coritiba 0 x 2 Palmeiras



## Destaque do dia

### 7 x 1. Já ouvir falar?

O Santos foi humilhado ontem, no Beira-Rio. Em confronto direto contra a degola no Brasileiro, a equipe paulista amargou a maior goleada da competição, diante do então pior ataque, ao levar 7 x 1, em Porto Alegre. Além de sofrer a maior goleada da história do confronto, o time de Marcelo Fernandes vai passar ao menos mais uma rodada na zona de rebaixamento.